



Nome: \_\_\_\_\_

NOTURNO  
Prova ROSA

Curso: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Sala: \_\_\_\_\_

LIVRO: MÚSICA ANTERIOR (MICHEL LAUB)

**ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!**

1-Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) o personagem-narrador cuidava do irmão, inclusive, levando-o aos treinos de futebol;
- b) o personagem-narrador casou-se com Dona Pequeninha;
- c) a casa do personagem-narrador passou a ser habitada só por homens;
- d) o pai do personagem-narrador foi dispensado do emprego;
- e) a esposa do personagem-narrador era advogada, especialista em Direito Penal;
- e) a esposa do juiz chegou a acreditar que o uso de anticoncepcional, por considerável tempo, era a causa da dificuldade em engravidar.

**Gabarito: letra B. Páginas 22 e 40.**

2- Coloque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas:

- I- Quando o juiz elaborou a sentença, condenando Luciano pela prática de estupro, ainda não sabia o resultado do exame médico referente à esterilidade ( );
- II- O irmão do juiz também não teve filho ( );
- III- O narrador e a esposa resolveram adotar duas crianças, o que foi facilitado pelo fato de serem, respectivamente, juiz e advogada ( ).

Respectivamente, temos:

- a) V/V/V;
- b) F/F/F;
- c) V/F/F;
- d) V/V/F;
- e) F/V/F.

**Gabarito: letra B. Páginas 21, 22 e 48.**

3- O narrador-personagem é aquele que conta uma história da qual ele participa, ou seja, ele conta a história de dentro dela e é afetado pelas emoções do enredo. Os fragmentos a seguir comprovam que Música Anterior conta com esse tipo de narrador, EXCETO:

- a) “Luciano nasceu numa cesariana. Três anos depois nasceu Nicholas, o irmão, que morreu antes do primeiro aniversário.” (pág. 58)
- b) “Luciano, o que condenei por estupro (...).” (pág. 72)
- c) “No momento em que comecei a digitar as primeiras frases da sentença, eu estava levemente incomodado, levemente irritado, levemente fora do hábito de tranquilidade que costumava me acompanhar nessas horas (...).” (pág. 82/83)
- d) “(...) naquele exato momento a minha mãe morreu.” (pág. 99)
- e) “Minha mulher não conseguiu ter filhos.” (pág. 9)

**Gabarito: letra A.** A sentenças das letras “b” e “c” foram escritas em primeira pessoa do singular (eu), o que comprova a inclusão do narrador ao que está sendo contado. As letras “d” e “e” apresentam o pronome possessivo “minha”, o que registra a presença do narrador-personagem. Neste sentido, a letra “a” é a única que não contempla nenhuma evidência que aponte para esse tipo de narrador.

4-Observe as duas assertivas abaixo:

**PRIMEIRA: MÚSICA ANTERIOR** apresenta os conflitos interiores de um juiz de Direito.

**SEGUNDA:** O juiz de Direito, personagem-narrador do romance, teve de condenar o próprio irmão pela prática do crime de estupro de uma criança.

É correto afirmar:

- a) as duas assertivas são verdadeiras;
- b) as duas assertivas são falsas;
- c) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira;
- d) apenas a primeira assertiva é verdadeira;
- e) apenas a segunda assertiva é verdadeira.

**Gabarito: letra D. Páginas 82 e 84.**

5- “Ele falou, e falou também que tinha uma filha e que a polícia o estava procurando. Contou que em todos os dias posteriores ao dia que fugiu de casa ele se lembrava do Louro. O rosto do Louro passou a aparecer no rosto de todas as pessoas, as pessoas falavam com Luciano e era o Louro que ele ouvia, a secretária do escritório o mandava ir até o supermercado comprar garrafas d’água para pôr na geladeira e era o Louro que ele escutava dando a ordem. O Louro dizia: serviço acumulado. O Louro dizia: ordens de pagamento. O Louro dizia: tire cópias desses papéis.” (Pág. 59)

O Louro é uma instância bastante misteriosa na narrativa. O que não pode ser negado a respeito dele?

- a) Era visto e ouvido somente por Luciano.
- b) Era o garoto do skate.
- c) Configura-se como o alter ego do autor – Michel Laub.
- d) Era o chefe de Luciano.
- e) Era o próprio juiz.

**Gabarito: letra A.** A alternativa em questão é a única que pode ser comprovada pelo enredo.

6- “Nunca importou saber o nome de nenhum deles, melhor mesmo é não saber, não lembrar, isso um colega sempre repetia, não olhe nos olhos deles, não conte as rugas no rosto deles, não tente adivinhar se eles têm casa ou mulher ou se alguma vez num beco escuro com frio e fome eles tiveram medo de alguém ou de alguma coisa. Não investigue, não pergunte, não inquiria, não se meta, meu trabalho é um só, nosso trabalho é um só, somos como operários (...) O nome dele é Luciano, e eu o condenei por estupro.” (pág. 15)

Pode-se afirmar que, no caso de Luciano, o narrador-personagem, ou seja, o juiz seguiu seus próprios conselhos destacados no fragmento acima? Justifique sua resposta.

**Gabarito:**

**Não.** Pois durante a narrativa, há indícios de que o juiz tenha sido influenciado por questões pessoais, como a descoberta de sua esterilidade no dia do julgamento de Luciano. Além disso, há a possibilidade de ter fingido ser assistente social, enganando a mãe do réu Luciano, indo à casa desta e obtendo informações sobre a vida do mesmo, dados que não constavam dos autos do processo( fl. 57). Logo, o magistrado não se restringiu às

informações do processo e o próprio declara isso, à fl. 85: “Luciano é só um réu condenado à cadeia sem provas suficientes”.

7- A partir da leitura do livro e das concepções abaixo, responda: a narrativa em *Música Anterior* é tradicional ou moderna? Justifique sua resposta.

Narrativa tradicional: a história é narrada segundo uma sequência temporal lógica – os fatos se sucedem na mesma ordem em que acontecem.

Narrativa moderna: a história é narrada de modo fragmentado, os fatos não se apresentam na mesma ordem em que acontecem no passado, o que acontece no passado mistura-se com o que está acontecendo no presente.

**Gabarito:**

A obra *Música Anterior* constitui-se como uma narrativa moderna, uma vez que apresenta uma narrativa fragmentada e deslocamentos temporais durante toda a história, desde a primeira página, quando o narrador fala de seu presente – “eu tenho quarenta e três, ela tem trinta e nove” - e de seu passado – “Um dia voltávamos do colégio, eu e meu irmão” – ao mesmo tempo.